

Assembleia Geral Ordinária  
a ser realizada em 30/04/2026

Proposta da Administração



**Neogrid**

**NGRD**  
B3 LISTED NM

**IGC B3**

**IGC-NM B3**

**ITAG B3**

**NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.**  
*Companhia Aberta*  
CNPJ n.º 10.139.870/0001-08  
NIRE 42300036510

Senhores Acionistas,

A administração da **NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.**, companhia aberta com sede na Avenida Santos Dumont, n.º 935, 1º andar, Bairro Santo Antônio, CEP 89.218105, na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ n.º 10.139.870/0001-08 ("Companhia" ou "Neogrid"), registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A", com suas ações admitidas à negociação no segmento especial de listagem denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), nos termos da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e da Resolução CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81/22"), apresenta a V.Sas. a presente Proposta da Administração ("Proposta"), contendo suas propostas a respeito das matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de abril de 2026, às 15h30, de modo exclusivamente digital ("AGO"):

**A. Apreciação das contas dos administradores, demonstrações financeiras e relatório da administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.**

As demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram divulgadas em 25 de março de 2026 nos websites da CVM, da B3 e da Companhia (<https://ri.neogrid.com>), por meio do Módulo DFP Online do Sistema Empresas.NET, dispensada a publicação em jornal conforme disposto no Ofício Circular/Anual-2026-CVM/SEP, em decorrência do artigo 294-A da Lei das S.A. e da Resolução CVM n.º 166, de 1º de setembro de 2022

Os comentários dos administradores acerca da situação financeira da Companhia, exigidos pelo artigo 10º, inciso III, da Resolução CVM 81/22 constam do **Anexo I** a esta Proposta.

Com base no Relatório dos Auditores Independentes, a Administração da Companhia recomenda à AGO a aprovação integral das contas dos administradores e das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

**B. Deliberação sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.**

Considerando que a Companhia apurou prejuízos contábeis no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, os prejuízos serão integralmente absorvidos por reservas de lucros da Companhia, nos termos

do artigo 189, parágrafo único, da Lei das S.A., ficando prejudicada a deliberação a respeito da destinação do resultado do exercício.

A Companhia deixa de apresentar as informações referidas no Anexo A da Resolução CVM 81/22, nos termos do artigo 10, parágrafo único, II, da Resolução CVM 81/22, e do item 3.4.2.1(g) do Ofício Circular/Anual-2026-CVM/SEP, conforme autorizado pela decisão do Colegiado da CVM no Processo CVM n.º RJ2010/14687, de 27 de setembro de 2011.

### **C. Aprovação da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026.**

A administração propõe a aprovação do montante global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026 no valor de até R\$ 14.000.000. (quartoze milhões de reais). A administração informa que o período a que se refere esta proposta de remuneração indicada compreende o exercício social de 2026, em regime de competência, independentemente do exercício social em que os valores forem efetivamente pagos aos administradores.

O valor proposto inclui pró-labore, salários, benefícios e remuneração variável de curto e longo prazos, cabendo ao Conselho de Administração a distribuição desse montante entre os administradores da Companhia.

A administração entende que o valor proposto para a remuneração anual global dos administradores relativa ao exercício social de 2026 é compatível com os valores usualmente pagos pelo mercado e com os critérios e condições adotados pela Companhia para a composição da remuneração de seus administradores. A administração ainda registra que a remuneração variável considera o potencial máximo de bonificação, que é atrelada ao atingimento de metas de expansão e rentabilidade das operações da Companhia, além das despesas com planos de incentivo de longo prazo.

As informações sobre a remuneração dos administradores requeridas pelo artigo 13, inciso II, da Resolução CVM 81/22 encontram-se disponíveis no **Anexo II** a esta Proposta.

#### **Informações Gerais:**

- 1.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGO encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e da Companhia ([ri.neogrid.com](http://ri.neogrid.com)), em conformidade com as disposições da Lei das S.A. e da Resolução CVM 81/22.
- 2.** Os acionistas poderão participar da AGO por meio de: **(i)** plataforma digital a ser disponibilizada pela Companhia para acesso no dia e horário da AGO; ou **(ii)** boletim de voto a distância, nos termos da Resolução CVM 81/22.

3. Na forma do §4º do artigo 5º da Resolução CVM 81/22, a Companhia esclarece que optou por realizar a AGO de forma exclusivamente digital, por acreditar que essa modalidade permite a participação de um número maior de acionistas, sem a necessidade de que estes se desloquem até a sede social da Companhia, incentivando sua participação, além de reduzir os custos para participação e realização do conclave.

4. Para participar da AGO por meio da plataforma digital, os acionistas deverão enviar para o e-mail [ri@neogrid.com](mailto:ri@neogrid.com), solicitação de acesso acompanhada dos seguintes documentos: **(i)** documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; **(ii)** documentos que comprovem os poderes do representante do acionista pessoa jurídica ou do gestor ou administrador no caso de fundos de investimento; e **(iii)** instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista por procurador. A solicitação de acesso e os documentos ora mencionados deverão ser recebidos pela Companhia **até às 15h30 do dia 28 de abril de 2026**.

5. Para participar da AGO por meio de boletim de voto a distância, nos termos da Resolução CVM 81/22, os acionistas deverão: **(i)** encaminhar o boletim de voto a distância diretamente à Companhia; ou **(ii)** enviar instruções de preenchimento do boletim de voto a distância para prestadores de serviço de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber: **(a)** o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central; **(b)** a instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração de valores mobiliários, nos termos dos arts. 27 e 34, § 2º, da Lei das S.A., e da regulamentação específica sobre o assunto, caso as ações não estejam depositadas em depositário central; ou **(c)** o depositário central no qual as ações estejam depositadas. O boletim de voto a distância deve ser recebido até 4 (quatro) dias antes da data da AGO, ou seja, **até 26 de abril de 2026 (inclusive)**.

6. Nesta AGO, como forma de facilitar a participação, a Companhia dispensará o reconhecimento de firma e/ou consularização ou apostilamento dos documentos a serem apresentados pelos acionistas (exceto no caso do boletim de voto a distância, em que é necessário o reconhecimento de firma ou assinatura com e-CPF – Certificado Digital vinculado ao ICP-Brasil).

7. As orientações e procedimentos aplicáveis a ambas as modalidades de participação mencionadas nos itens acima, bem como as demais instruções relativas à AGO estão detalhadas no Manual de Participação, que se encontra à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e da Companhia ([ri.neogrid.com](http://ri.neogrid.com)).

8. Na forma do inciso I-A do artigo 5º da Resolução CVM 81/22, a Companhia informa que o pedido de instalação do Conselho Fiscal da Companhia pode ser realizado pelos acionistas da Companhia titulares de,

pelo menos, 2% (dois por cento) do total das ações ordinárias da Companhia, em linha com o disposto no artigo 4º da Resolução da CVM nº 70, de 22 de março de 2022, conforme alterada.

Joinville, 30 de março de 2026.

**MIGUEL ABUHAB**

Presidente do Conselho de Administração

## ANEXO I – COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

(conforme Resolução CVM 87/2022, Anexo C)

### 2.1 – Comentários dos Diretores

As informações financeiras incluídas nos itens 2.1 a 2.11 deste Formulário, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 ("Demonstrações Financeiras").

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards), além das interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations), aplicáveis às empresas no Brasil registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Certas tabelas deste Formulário contêm os termos "AH" e "AV" que significam "Análise Horizontal" e "Análise Vertical", respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens da mesma rubrica entre períodos distintos, enquanto a Análise Vertical representa (i) o percentual de determinada conta em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das operações, ou (ii) a razão entre o valor de cada conta e o ativo total/passivo e patrimônio líquido, nas datas aplicáveis ao balanço patrimonial.

As Demonstrações Financeiras estão disponíveis no site da Companhia (ri.neogrid.com) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

#### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

##### *Visão geral*

Os diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e longo prazo, baseada nos seguintes aspectos:

##### *Endividamento*

O endividamento líquido da Companhia é calculado com base nas Demonstrações Financeiras. A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro:

Indicadores financeiros (R\$ mil)	2025	2024
Endividamento Bruto	6.580	8.440
Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras	130.680	142.568
Endividamento Líquido	(124.100)	(134.128)

A variação no Endividamento líquido da Companhia entre os exercícios analisados decorre principalmente da redução dos saldos de Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, conforme detalhado a seguir.

#### *Disponibilidade de caixa*

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo de R\$ 130,7 milhões, em comparação a R\$ 142,6 milhões em 31 de dezembro de 2024.

A redução de caixa e aplicações financeiras de curto prazo se deu, principalmente, pelos pagamentos relacionados às aquisições (R\$ 14.310), pelo investimento em ativo intangível (R\$ 6.549) via capitalização de despesas, pela própria amortização da dívida (R\$ 1.860) e recompra de ações de emissão da própria companhia (R\$ 1.429).

#### *Indicadores Financeiros*

A liquidez corrente é calculada através da razão entre ativo circulante e passivo circulante. A variação deste índice quando comparado entre 31 de dezembro de 2025 e 2024 deve-se à redução dos saldos de caixa e aplicações financeiras, conforme descrito acima, e aos pagamentos das parcelas, bem como ajustes de earn-out a pagar referentes a aquisições de empresas realizadas pela Companhia nos últimos anos.

<b>Indicadores financeiros (R\$ mil)</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Ativo Circulante	204.217	221.918
Passivo Circulante	61.865	77.528
<b>Liquidez Corrente</b>	<b>3,30</b>	<b>2,86</b>

#### **b. Estrutura de capital**

Os diretores da Companhia entendem que sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do seu passivo total e seu patrimônio líquido apresenta níveis adequados de alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 442,3 milhões, comparado a R\$ 453,0 milhões em 31 de dezembro de 2024. A oscilação se deu principalmente pela variação cambial de investidas localizadas no exterior e pelo resultado do exercício.

A estrutura de capital da Companhia era composta por 78,38% de capital próprio (patrimônio líquido) e 21,62% de capital de terceiros (passivo total), enquanto em 31 de dezembro de 2024 era composta por 74,64% de capital próprio e 25,36% de capital de terceiros, conforme evidenciado pela tabela a seguir:

<b>Indicadores de investimentos (R\$ mil)</b>	<b>Em 31 de dezembro de</b>			
	<b>2025</b>	<b>AV%</b>	<b>2024</b>	<b>AV%</b>
Patrimônio Líquido	442.302	78,38%	452.974	74,64%
Passivo Total	121.982	21,62%	153.904	25,36%

Total	564.284	100,0%	606.878	100,0%
-------	---------	--------	---------	--------

Os diretores da Companhia acompanham constantemente a relação entre capital próprio e capital de terceiros visando a manutenção de uma relação ótima que propicie maior retorno ao capital investido pelos acionistas da Companhia sem depreciação de sua liquidez, buscando assim a sustentabilidade de seu negócio no longo prazo.

**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Os diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Esta situação pode ser verificada por meio de índices de liquidez corrente (calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante) e de endividamento (calculado pela divisão da dívida líquida – empréstimos e financiamentos de curto e de longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras – pelo EBITDA dos últimos 12 meses).

A Companhia acredita que a manutenção da sua saúde econômico-financeira é consequência do valor que sua tecnologia entrega para o cliente, da base robusta e resiliente de clientes e de sua importante capacidade de inovação.

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas**

No exercício social corrente e anteriores, a Companhia tem utilizado recursos de seus acionistas e a geração de caixa próprio para financiar suas necessidades de capital.

No exercício social 2025, as operações da Companhia geraram um caixa líquido de R\$ 14,5 milhões, ante uma geração de R\$ 1,9 milhões em 2024, enquanto suas atividades de financiamento foram responsáveis por uma aplicação de caixa líquido de R\$ 8,6 milhões, ante uma aplicação de R\$ 17,5 milhões em 2024.

Para mais informações sobre o financiamento da Companhia mediante empréstimos junto a instituições financeiras, vide alínea "f" abaixo.

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Na data deste Formulário, não vislumbramos necessidades de recursos que não possam ser suportados com os recursos atuais ou futuros dos quais a Companhia pode dispor.

Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Companhia poderá avaliar realizar antecipação de recebíveis e/ou captar recursos junto a instituições financeiras no Brasil e no exterior e no mercado de capitais brasileiro.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo dos empréstimos e financiamentos da

Companhia era de R\$ 6,6 milhões, ante R\$ 8,4 milhões em 2024. A dívida líquida é calculada pela soma dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras, e totalizou (R\$ 124,1) milhões em 31 de dezembro de 2025, ante (R\$ 134,1) milhões em 2024.

As principais características da dívida líquida da Companhia, com base em suas demonstrações financeiras consolidadas, estão indicadas na tabela abaixo:

Modalidade	Moeda	Encargos em 2025	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FINEP	Real	TJLP+4,5% a.a.	2029	6.580	8.440	6.580	8.440
				<b>6.580</b>	<b>8.440</b>	<b>6.580</b>	<b>8.440</b>
Passivo Circulante				2.091	2.042	2.091	2.042
Passivo Não Circulante				4.489	6.398	4.489	6.398

#### **i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

A Companhia possui um único contrato de financiamento vigente com o FINEP.

#### **ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

No exercício social corrente e anterior a Companhia não possuía quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas em suas Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas.

#### **iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

O contrato de empréstimo ativo junto ao Finep possui cartas de fianças bancárias como garantia. Para mais informações, vide nota 18 das Demonstrações Financeiras de 2025.

Em caso de eventual concurso de credores, o grau de subordinação entre as dívidas da Companhia e suas subsidiárias deverá seguir a ordem de preferência prevista no art. 83 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, qual seja, créditos trabalhistas, créditos com garantia real, créditos tributários e créditos quirografários, respectivamente.

#### **iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

A Companhia não possui quaisquer restrições em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

#### **g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

A Companhia não possui, no exercício social corrente e anterior, quaisquer empréstimos e financiamentos para projetos de longo prazo (project finance) com

limites de utilização disponíveis para utilização.

## **h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa financeiras**

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2025. Para mais informações sobre a referida reapresentação, vide item 2.11 deste Anexo.

### **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

A Companhia apresenta a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre seu resultado, a partir das suas demonstrações financeiras:

### **DISCUSSÃO DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE:**

R\$ mil	2025	AV %	2024	AV %
Receita líquida de vendas	270.844	100,0%	274.098	100,0%
Custo dos serviços prestados	(110.664)	-40,9%	(111.790)	-40,8%
<b>Resultado bruto</b>	<b>160.180</b>	<b>59,1%</b>	<b>162.308</b>	<b>59,2%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(169.580)</b>	<b>-62,6%</b>	<b>(202.687)</b>	<b>-73,9%</b>
Despesas com vendas	(43.260)	-16,0%	(50.598)	-18,5%
Despesas gerais e administrativas	(72.772)	-26,9%	(77.905)	-28,4%
Pesquisa e desenvolvimento	(61.353)	-22,7%	(57.998)	-21,2%
Opções outorgadas reconhecidas	(414)	-0,2%	(5.712)	-2,1%
Outros ganhos/(perdas) líquidos	(8.219)	-3,0%	(10.474)	-3,8%
<b>Resultado operacional</b>	<b>(9.400)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(40.379)</b>	<b>-14,7%</b>
Receitas financeiras	14.154	5,2%	15.974	5,8%
Despesas financeiras	(6.398)	-2,4%	(8.695)	-3,2%
Variação cambial líquida	1.567	0,6%	(3.830)	-1,4%
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>9.323</b>	<b>3,4%</b>	<b>3.449</b>	<b>1,3%</b>
<b>Resultado antes do IR e da contribuição social</b>	<b>(77)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(36.930)</b>	<b>-13,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(473)	-0,2%	(293)	-0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.833)	-1,8%	3.407	1,2%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(5.383)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(33.816)</b>	<b>-12,3%</b>
Resultado líquido do exercício	(5.383)	-2,0%	(33.816)	-12,3%
Outros resultados abrangentes	(5.536)	-2,0%	11.451	4,2%
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(10.919)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(22.365)</b>	<b>-8,2%</b>

### **Receita Operacional Líquida**

Em 2025 a receita totalizou R\$ 270,8 milhões, representando 1,2% de redução em relação a 2024, contando com 97,8% de recorrência dos contratos SaaS.

O recuo da receita foi fundamentalmente explicado pela redução das operações internacionais, conforme amplamente comunicado ao mercado nas divulgações de

resultado trimestrais exercícios anteriores ao longo do segundo semestre de 2025. Além disso, a administração passou por privilegiar um modelo comercial com maior ênfase em contratos recorrentes movimento que tende a comprimir pontualmente as receitas de serviços à medida que novos projetos passam a ser estruturados sob esse novo formato.

### **Custo dos Serviços Prestados**

Em 2025, os custos totalizaram R\$ 110,7 milhões ante R\$ 111,8 milhões em 2024, uma redução de 1,0%. A redução dos custos no período é resultado, principalmente, dos esforços de eficiência operacional, com redução nos custos de pessoal, parcialmente compensadas pelos custos com maiores encargos trabalhistas em função da reoneração da folha de pagamentos.

### **Resultado Bruto**

Devido às variações mencionadas anteriormente, tivemos uma redução de 1,3% no resultado em 2025 se comparado a 2024, representando uma diminuição de R\$ 2,1 milhões.

### **Receitas (Despesas) Operacionais**

No período findo em 31 de dezembro de 2025, as despesas operacionais da Companhia reduziram 16,3%, passando de R\$ 202,7 milhões em 2024 para R\$ 169,6 milhões em 2025, representando uma redução de R\$ 33,1 milhões. Esta redução reflete os esforços da Companhia, para maximizar a margem líquida, mesmo com a redução da receita líquida, conforme detalhado a seguir:

#### *Despesas comerciais*

As despesas comerciais da Companhia reduziram em R\$ 7,3 milhões ou 14,5%, alcançando R\$ 43,3 milhões em 31 de dezembro de 2025, comparado a R\$ 50,6 milhões no mesmo período de 2024. A redução é uma continuidade ao modelo mais econômico em despesas comerciais com eventos corporativos, houve também ao longo do exercício de 2025 uma captura maior de ganhos estruturais que refletem uma redução das despesas com pessoal.

#### *Despesas administrativas*

As despesas administrativas da Companhia reduziram em R\$ 5,1 milhões ou 6,6%, alcançando R\$ 72,8 milhões em 31 de dezembro de 2025, comparado a R\$ 77,9 milhões no mesmo período de 2024. A redução anual reflete os ganhos de eficiência com pessoal obtidos durante o exercício de 2025, parcialmente compensados pelo efeito da reoneração progressiva da folha de pagamentos. Tiveram aumentos pontuais em custos com terceiros e consultorias, sem impacto relevante sobre a tendência de melhora observada na visão anual e houve variações que se referem, principalmente pela dinâmica de provisões e alocação de despesas durante o ano.

#### *Pesquisa e desenvolvimento*

As despesas com pesquisa e desenvolvimento da Companhia aumentaram em R\$ 3,3 milhões ou 5,7%, alcançando R\$ 61,3 milhões em 31 de dezembro de 2025, comparado a R\$ 58,0 milhões no mesmo período de 2024. A evolução do gasto é reflexo da menor parcela de despesas com desenvolvimento de software

adicionadas (capitalizadas) no ativo intangível.

#### *Opções e ações restritas outorgadas reconhecidas*

As despesas com planos de outorga de ações reduziram em R\$ 5,3 milhões ou 92,8%, alcançando R\$ 0,4 milhões em 31 de dezembro de 2025, comparado a R\$ 5,7 milhões no mesmo período de 2024. A redução deu-se principalmente pelo vencimento do primeiro vesting do plano de outorga de ações restritas durante o ano de 2025 e recomposições na diretoria executiva da Neogrid.

#### *Outras receitas (despesas) líquidas*

Em 2025, as outras receitas líquidas da Companhia totalizaram R\$ 8,2 milhões, ante despesas líquidas de R\$ 10,5 milhões de 2024. O aumento nas receitas está relacionado, principalmente, a reversão de earn-out em 2025 no valor de R\$ 9,9 milhões, enquanto que em 2024 houve impairment de ativos intangíveis no valor de R\$ 27,7 milhões, parcialmente compensado pela reversão de earn out no valor de R\$ 20,1 milhões naquele ano.

### **Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras**

O resultado antes das receitas e despesas financeiras da Companhia passou de um resultado negativo de R\$ 40,4 milhões no exercício de 2024 para um resultado negativo de R\$ 9,4 milhões em 2025, representando uma redução de R\$ 31,0 milhões. Esta diminuição ocorreu devido às variações mencionadas acima, destacando -se que em 2024 tivemos R\$ 27,7 milhões de ajuste de impairment

#### *Resultado financeiro*

O resultado financeiro da Companhia aumentou em R\$ 5,9 milhões, saindo de um resultado líquido de R\$ 3,4 milhões em 31 de dezembro de 2024, para R\$ 9,3 milhões no mesmo período de 2025. O aumento é decorrente principalmente de menor despesa financeira, pela amortização de financiamento e antecipação dos pagamentos remanescentes das aquisições de empresas, além de um efeito não caixa de variação cambial referente a um contrato de mútuo entre subsidiárias da Companhia estabelecidas no Brasil e no exterior.

### **Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Devido às variações mencionadas acima, no exercício de 2025, o resultado antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia aumentou R\$ 36,8 milhões, passando de um resultado de R\$ -36,9 milhões em 2024 para R\$ -0,1 milhões no mesmo período de 2025.

#### *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e contribuição social da Companhia aumentou em R\$ 8,4 milhões, alcançando R\$ -5,3 milhões em 31 de dezembro de 2025, comparado a R\$ 3,1 milhões no mesmo período de 2024. O aumento é devido ao resultado positivo de 2025 contra um resultado negativo em 2024. Além disso também há efeito de diferenças temporárias provocada principalmente pelo aumento de provisões de despesas em 2024.

### **Lucro Líquido do Exercício**

O resultado líquido da Companhia em 2025 aumentou R\$ 28,4 milhões, passando de um prejuízo de R\$ 33,8 milhões em 2024 para um prejuízo de R\$ 5,4 milhões no mesmo período de 2025 causado pelos efeitos citados acima, a destacar o impairment de ativos intangíveis no valor de R\$ 27,7 milhões em 2024 além dos investimentos efetuados naquele ano para execução dos projetos previstos no plano estratégico da Companhia, que levaram ao aumento do time e despesas com pessoal.

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

### **COMPARAÇÃO ENTRE OS SALDOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO:**

R\$ mil	2025	AV (%)	2024	AV (%)
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>	<b>204.217</b>	<b>36,2%</b>	<b>221.918</b>	<b>36,6%</b>
Caixa e equivalente de caixa	81.318	14,4%	91.238	15,0%
Aplicações financeiras de curto prazo	49.362	8,7%	51.330	8,5%
Contas a receber de clientes	61.869	11,0%	64.974	10,7%
Impostos a recuperar	5.617	1,0%	7.529	1,2%
Adiantamentos	1.066	0,2%	1.044	0,2%
Despesas antecipadas	4.910	0,9%	5.789	1,0%
Outros créditos	75	0,0%	14	0,0%
<b>Não Circulante</b>	<b>360.067</b>	<b>63,8%</b>	<b>384.960</b>	<b>63,4%</b>
Realizável a longo prazo	14.837	2,6%	19.406	3,2%
IR e contribuição social diferidos	1.995	0,4%	4.574	0,8%
Impostos a recuperar	10.688	1,9%	11.053	1,8%
Despesas antecipadas	2.021	0,4%	3.646	0,6%
Outros créditos	133	0,0%	133	0,0%
Ativos de direito de uso de arrendamento	8.928	1,6%	10.087	1,7%
Imobilizado	2.539	0,4%	3.410	0,6%
Intangível	333.763	59,1%	352.057	58,0%
<b>Total do ativo</b>	<b>564.284</b>	<b>100,0%</b>	<b>606.878</b>	<b>100,0%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>	<b>61.865</b>	<b>11,0%</b>	<b>77.528</b>	<b>12,8%</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	26.763	4,7%	27.990	4,6%
Empréstimos e financiamentos	2.091	0,4%	2.042	0,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	15.309	2,7%	22.825	3,8%
Impostos e contribuições a recolher	6.617	1,2%	6.954	1,1%
Obrigações por aquisição de investimentos	2.446	0,4%	9.154	1,5%
Passivo de arrendamento	4.966	0,9%	4.476	0,7%
Receitas diferidas	3.673	0,7%	4.087	0,7%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>60.117</b>	<b>10,7%</b>	<b>76.376</b>	<b>12,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	4.489	0,8%	6.398	1,1%
Impostos e contribuições a recolher	1.725	0,3%	2.554	0,4%

Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.431	8,6%	45.930	7,6%
Obrigações por aquisição de investimentos	-	0,0%	15.115	2,5%
Provisão para contingências	1.215	0,2%	1.286	0,2%
Passivo de arrendamento	4.257	0,8%	5.093	0,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>442.302</b>	<b>78,4%</b>	<b>452.974</b>	<b>74,6%</b>
Capital social	469.908	83,3%	469.908	77,4%
Gastos com emissões de Ações	(29.799)	-5,3%	(29.799)	-4,9%
Ágio em transações de capital	(23.394)	-4,1%	(23.394)	-3,9%
Ajustes acumulados de conversão	6.201	1,1%	11.737	1,9%
Opções Outorgadas	-	0,0%	5.450	0,9%
Reservas de lucros	24.359	4,3%	26.258	4,3%
Ações em Tesouraria	(4.973)	-0,9%	(7.186)	-1,2%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>564.284</b>	<b>100,0%</b>	<b>606.878</b>	<b>100,0%</b>

## FLUXOS DE CAIXA

### COMPARAÇÃO ENTRE OS SALDOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO:

R\$ mil	2025	AV (%)	2024	AV (%)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades:				
Operacionais	14.531	-240,9%	1.864	8,9%
Investimento	-11.961	198,3%	36.564	174,6%
Financiamento	-8.603	142,6%	-17.483	-83,5%
Aumento (diminuição) no saldo de caixa e equivalentes de caixa do exercício	-6.003	100,0%	20.945	100,0%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>91.238</b>		<b>62.747</b>	
<b>Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes</b>	<b>-3.887</b>		<b>7.551</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>81.318</b>		<b>91.238</b>	

Apresentamos a seguir os principais fatores que ocasionaram a redução:

#### Atividades operacionais

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais apresentou um aumento de R\$ 12,7 milhões ou 679,6% no exercício de 2025 comparado ao mesmo período de 2024, passando de R\$ 1,9 milhões para R\$ 14,6 milhões.

Conforme discutido anteriormente, em 2024 a Companhia realizou investimentos que resultaram no aumento de custos e despesas operacionais no contexto da execução de seu plano estratégico. Já em 2025, os custos e despesas foram estabilizados a fim de aumentar a margem líquida e geração de caixa em virtude do decréscimo na receita. No longo prazo, espera-se que o crescimento da receita operacional dilua esse efeito.

#### Atividades de investimentos

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento apresentou uma redução de R\$ 48,5 milhões no exercício de 2025 comparado ao mesmo período de 2024 quando a geração foi de R\$ 36,6 milhões. A diminuição se deu principalmente pela menor capitalização de intangíveis em andamento em 2025, provenientes de desenvolvimentos gerados internamente, atrelados à execução do planejamento estratégico de longo prazo, visto que grande parte dos projetos foram executados e concluídos em 2024 e início de 2025. Houve também pagamento de R\$ 14,3 milhões referentes a obrigações decorrentes de aquisições e combinações de negócios realizadas pela companhia entre os anos de 2021 e 2023.

As atividades de investimentos são impactadas pelos resgates de aplicações financeiras de curto prazo. Não fossem esses efeitos, haveria aplicação de caixa em atividades de investimento nos montantes de R\$ 21,0 milhões em 2025 e R\$ 32,8 milhões em 2024.

### **Atividades de financiamento**

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento apresentou uma redução de R\$ 8,9 milhões no exercício de 2025 comparado ao mesmo período de 2024. A variação está relacionada ao Programa de Recompra em 2024, com destino de R\$ 7,2 milhões naquele período contra R\$ 1,4 milhões em 2025.

## **2.2 - Resultados operacional e financeiro**

### **a. Resultados das operações da Companhia, em especial:**

#### **I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da Companhia é composta, principalmente, por pagamentos de assinatura mensal da plataforma Neogrid no modelo *SaaS – Software as a Service*. Dessa forma, as variações na receita estão relacionadas ao comportamento da base de clientes, a variações nos valores da mensalidade do uso dos softwares, e à variação dos dados e documentos trafegados nos produtos da Neogrid.

Conforme mencionado no item de receita operacional líquida as receitas têm variado principalmente em função por decisão da administração que passou a privilegiar um modelo comercial com maior ênfase em contratos recorrentes movimento que tende a comprimir pontualmente as receitas de serviços à medida que novos projetos passam a ser estruturados sob esse novo formato.

As receitas da Companhia também sofreram variações decorrentes de um cenário econômico mais desfavorável, principalmente daqueles clientes inseridos no varejo brasileiro, segmento que a Companhia tem maior atuação observando-se um aumento de casos de clientes em processo de recuperação judicial, dificultando o âmbito dos negócios.

Há ainda, uma parcela da receita decorrente da prestação de serviços, majoritariamente referentes à implantação e manutenção dos sistemas comercializados pela Neogrid.

#### **II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Não houve fator externo conhecido que tenha influenciado significativamente os

resultados operacionais da Companhia no exercício social de 2025.

Os resultados das operações da Companhia foram e continuarão a ser influenciados por condições macroeconômicas e afetados por fatores como: (i) taxa de inflação; (ii) valorização ou desvalorização do real (R\$) frente ao dólar (US\$); (iii) crescimento do PIB; (iv) distribuição de renda; (v) taxa de desemprego; (vi) variação real do salário; (vii) disponibilidade de crédito; (viii) taxa de juros; e (ix) grau de confiança dos consumidores.

A Companhia está inserida no segmento de tecnologia para ganho de eficiência do ambiente B2B, provendo soluções integradas em ERP's. Nossas operações consistem principalmente em fornecer inteligência para indústria, distribuidores e varejistas. Assim, destacamos os seguintes impactos em nossos resultados operacionais resultantes de fatores macroeconômicos:

a. taxa de inflação: Para mais informações sobre os impactos da inflação na nossa receita, vide item 2.2(b) e 2.2(c) deste Formulário.

b. valorização ou desvalorização do real (R\$) frente ao dólar (US\$): Para mais informações sobre os impactos da variação da taxa de câmbio na nossa receita, vide item 2.2(c) deste Formulário.

c. custo dos nossos principais insumos: nossos principais insumos são investimentos em bens de capital (aquisição de equipamentos, hardware e software de fornecedores) e pessoas (funcionários da empresa). Um aumento no custo de tais insumos pode ter um efeito material adverso nas nossas vendas, margens e lucro líquido, caso não consigamos repassar tal aumento para nossos clientes por meio de aumento de preços ou caso tais aumentos causem redução de nossas vendas.

d. investimentos em desenvolvimento de novos produtos: os negócios da Companhia dependem de inovação em novas soluções e tecnologias. Mesmo num cenário de incerteza econômica, a Companhia tem mantido altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

No exercício social de 2025, a receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 270,8 milhões, representando uma redução de 1,2% em relação ao exercício anterior.

A receita da Companhia é impactada diretamente por alterações na taxa de inflação, pois grande parte dos contratos da Companhia com seus clientes são indexados a índices de inflação. Os principais impactos nas variações de receitas da Companhia no exercício social corrente e no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 são explicados pela repriorização de alguns mercados, que impactou em alterações em volume de vendas, pela variação do IPCA, que prejudica o componente de preço no crescimento da receita recorrente e introdução de novos produtos e serviços da Companhia a partir das aquisições ocorridas nesses períodos.

Diversos serviços utilizados pela Companhia têm seus valores reajustados com base na variação do IGP-M e do IPCA, entre eles a despesa com pessoal (salários, encargos e benefícios), que estão atrelados à variação do IPCA, além de outros gastos, como aluguel, que por sua vez estão atrelados ao IGP-M. Porém, este

impacto é atenuado à medida que as receitas recorrentes também são indexadas pela inflação, majoritariamente pelo IPCA.

A receita operacional líquida da Companhia pode ser afetada pelas mudanças econômicas, principalmente no que tange à taxa de juros de curto e longo prazo, índice de inflação e política cambial brasileira. Assim como fatores macroeconômicos pesaram de forma significativa na tomada de decisão dos nossos clientes no exercício corrente. As margens das grandes empresas de varejo e consumo, por exemplo, encolheram, gerando uma pressão para a adoção de medidas de contenção de custos e postergação de alocação de orçamento na contratação de serviços diversos, incluindo dados e tecnologia.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

O resultado operacional da Companhia pode ser afetado pelas mudanças econômicas, principalmente no que tange à taxa de juros de curto e longo prazo, índice de inflação e política cambial brasileiras. No entanto, historicamente, essas mudanças têm seu efeito atenuado para a Companhia devido à pulverização de sua base instalada de clientes, composta por empresas de praticamente todos os tamanhos e diferentes setores de atuação. Diversos serviços utilizados pela Companhia têm seus valores reajustados com base na variação do IGP-M e o do IPCA, entre eles a despesa com pessoal (salários, encargos e benefícios), além de outros gastos, como viagens, comunicação e aluguel, que também são influenciados por estes índices de inflação. Porém, este impacto é atenuado à medida que as receitas recorrentes também são indexadas pela inflação, majoritariamente pelo IPCA.

A inflação pode impactar direta e indiretamente os custos das ofertas oferecidas pela Companhia, assim como nas suas despesas operacionais. O aumento da inflação poderá impactar negativamente o resultado operacional caso a Companhia não seja capaz de repassar esses aumentos de gastos aos clientes finais por meio do aumento dos preços. Adicionalmente, o aumento da inflação pode levar a uma depreciação do cenário macroeconômico, reduzindo investimentos, prejudicando novos negócios e reduzindo o poder aquisitivo dos clientes finais. Portanto, a depreciação do cenário macroeconômico pode afetar adversamente o resultado operacional da Companhia. A Companhia acredita que consegue repassar pequenas variações nos índices de inflação a seus clientes, sempre buscando, nas negociações com os fornecedores, o menor custo possível, respeitando os princípios da relação comercial.

A variação de preços dos insumos poderá impactar negativamente os resultados operacionais da Companhia se a Companhia não for capaz de repassar os aumentos de custos ao cliente final por meio do aumento dos preços das ofertas que comercializa ou se tal variação causar redução das vendas da Companhia.

A variação das taxas de juros no Brasil pode influenciar de maneira indireta o resultado operacional da Companhia na medida em que uma eventual elevação deste índice pode gerar uma retração dos investimentos em tecnologia realizados pelos clientes e potenciais clientes da Companhia. Assim, não é possível quantificar o real impacto da variação da taxa de juros no resultado operacional da Companhia. Contudo, historicamente, nos períodos de alta da taxa SELIC, a Companhia não deixou de registrar crescimento em vendas.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em ativos de baixo risco e aplicações em instituições financeiras, sem constituir concentração nestas últimas e sempre considerando instituições de primeira linha, e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do CDI.

No exercício social de 2025, a receita financeira com rendimentos de aplicações financeiras representou 91,7% da receita financeira. A companhia possuía empréstimos e financiamentos totais de R\$ 6,6 milhões atrelados à CDI e IPCA.

A administração da Companhia entende que alterações na taxa de câmbio, na inflação, na taxa de juros de longo prazo (TJLP) ou na taxa de juros não teriam impactos relevantes na lucratividade da Companhia, conforme apresentado na análise de sensibilidade com os saldos de 31 de dezembro de 2025:

	<b>31/12/2025</b>				
	<b>Saldos</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável (I)</b>	<b>Cenário (II)</b>	<b>Cenário (III)</b>
		Aumento		10,0%	20,0%
Financiamentos FINEP	R\$6.580	TJLP + 4,5% a.a.	9,01%	9,92%	10,82%
<i>Despesa Financeira estimada</i>			<i>R\$593</i>	<i>R\$653</i>	<i>R\$712</i>

### **2.3 - Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases**

#### **a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2.**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

**- Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Não existem novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, na opinião da Administração, que possam ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

#### **- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos**

**Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG);e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

**- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são

atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para:

- (i) medidas de desempenho definidas pela administração;
- (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e
- (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

**- IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

## **b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não houve ressalvas ou ênfases nos relatórios do auditor independente para os anos de 2025, 2024 e 2023.

## **2.4 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras**

### **a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Nenhum segmento operacional foi introduzido ou alienado no âmbito das atividades da Companhia para o período encerrado em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023.

### **b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Em 20 de julho de 2021 adquirimos 20,69% do capital social da GRG Inovações e Tecnologia S.A. (Horus), no valor de R\$ 6,0 milhões; e 3,45% pelo preço de R\$ 1,0 milhão pagos à vista na data do fechamento.

Em 14 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu 51,1% do capital social da Predify Tech Ltda, bem como dos direitos de subscrição ou opção de compra de quotas dos investidores da empresa adquirida no valor de R\$ 4,4 milhões.

Em 21 de junho de 2022 e em 28 de abril de 2023, foram revistas as condições contratuais estabelecidas com a Horus, resultando nas seguintes alterações:

- I. Foram atreladas à contraprestação contingente metas de Earn Out de Mútuo e de MRR. A Administração considera que a estimativa dos respectivos Earn Outs é de R\$ 1.875 milhões (Nota Explicativa 23);
- II. Cancelamento da opção de compra com vencimento em 18 meses, sendo substituída por conversão de ações via Contrato de Mútuo firmado entre as partes conforme Nota Explicativa 26b divulgado nas Demonstrações Financeiras de 2022. Sendo assim, o preço de aquisição dessa opção passa a ser atrelado ao valor de Mútuo;
- III. Postergação da opção de compra com vencimento em 30 meses, para 42 meses.

Em 28 de dezembro de 2023, a Neogrid Informática adquiriu:

- a totalidade das ações da Horus. Desta forma, a Horus passa a ser uma controlada indireta. Para mais detalhes sobre os valores da operação, vide Nota Explicativa 9 divulgada nas Demonstrações Financeiras de 2023.
- 24,9% do capital social da Predify Tech Ltda, bem como dos direitos de subscrição ou opção de compra de quotas dos investidores da empresa adquirida. O preço da aquisição envolve:
  - (i) a conversão parcial de mútuo entre Predify Tech Ltda e Neogrid Informática Ltda, no valor de R\$ 2,9 milhões.
- 24% do capital social da Predify Tech Ltda, bem como dos direitos de subscrição ou opção de compra de quotas dos investidores da empresa adquirida. O preço da aquisição envolve: (i) o pagamento de R\$ 1,1 milhões efetuado no dia 28 de dezembro de 2023 (data do fechamento); (ii) parcela adicional com vencimentos em 90 dias e 180 dias a contar da data do fechamento condicionados ao faturamento de receitas de projetos ainda não entregues, no valor de R\$ 1,3 milhões e (iii) pagamento de até R\$ 5,5 milhões a título de Earn Out observando disposições contratuais, sendo que os pagamentos foram feitos em 2025.

### **c. eventos ou operações não usuais**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais no período encerrado em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, que tenham causado ou que se espera que venham a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou nos resultados da Companhia.

## 2.5 – Medições não contábeis

### a. informar o valor das medições não contábeis

#### - EBITDA

O EBITDA (*earning before interest, tax, depreciation and amortization*), sigla em inglês para denominar LAJIDA (lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas e da depreciação e amortização) é uma medida não contábil calculada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 156/22") e consiste no lucro líquido ajustado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA representa a capacidade da Companhia de geração de resultados operacionais, bem como indica a sua capacidade de gerar caixa a partir de seus ativos operacionais. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

O EBITDA e a margem EBITDA não são medidas de desempenho financeiro reconhecidas pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), nem pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, ou como medidas de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medidas de liquidez. O EBITDA e a margem EBITDA não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Em 31 de dezembro de 2024, o EBITDA foi de R\$ -12.052 com margem de -4,4% e o EBITDA ajustado com receitas e despesas extraordinárias foi de R\$ 1.484 e com margem de 0,5%.

Em 31 de dezembro de 2025, o EBITDA foi de R\$ 22.394 com margem de 8,3% e o EBITDA ajustado com receitas e despesas extraordinárias foi de R\$ 13.950 e com margem de 5,2%.

#### - Endividamentos bruto e líquido e grau de alavancagem

O endividamento bruto da Companhia é uma medida não contábil calculada pela Companhia conforme prática do mercado a ser conciliada com as demonstrações financeiras da Companhia, a qual é composta pelo saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante).

O endividamento líquido da Companhia é uma medida não contábil calculada conforme prática do mercado, sendo possível ser conciliada com as demonstrações contábeis da Companhia, a qual é composta pelo saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) (endividamento bruto), descontada de caixa e equivalentes de caixa.

O grau de alavancagem, uma medida também não contábil, é apurado pela fórmula:  $\text{endividamento líquido} / (\text{endividamento líquido} + \text{patrimônio líquido})$ .

O endividamento bruto, o endividamento líquido e o grau de alavancagem não são

indicadores do desempenho financeiro da Companhia reconhecidas pelo IFRS, nem pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco devem ser consideradas isoladamente. O endividamento bruto, líquido e o grau de alavancagem não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2024, endividamento bruto de R\$ 8.440 e endividamento líquido de R\$ -134.128, tendo um grau de alavancagem de -29,6%.

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2025, endividamento bruto de R\$ 6.580 e endividamento líquido de R\$ -124.100, tendo um grau de alavancagem de -28,1%.

## **b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

### **- EBITDA e Margem EBITDA**

Conciliação entre o lucro líquido e o EBITDA:

<b>Valores em R\$ mil</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Lucro líquido do exercício (controladora)	(5.383)	(33.816)
(+) Imposto de renda e contribuição social	5.306	(3.114)
(+) Despesas financeiras, líquidas	(9.323)	(3.449)
(+) Depreciação e amortização	31.794	28.327
<b>EBITDA</b>	<b>22.394</b>	<b>(12.052)</b>
Receita operacional líquida	270.844	274.098
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-4,4%</b>
(+) Eventos extraordinários	(8.858)	7.824
(+) Opções outorgadas reconhecidas	414	5.712
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>13.950</b>	<b>1.484</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>5,2%</b>	<b>0,5%</b>

### **- Endividamentos bruto e líquido e grau de alavancagem**

Conciliação dos endividamentos bruto e líquido e do grau de alavancagem:

<b>Valores em R\$ mil</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
Circulante	2.091	2.042
Não circulante	4.489	6.398
<b>Endividamento bruto</b>	<b>6.580</b>	<b>8.440</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	81.318	91.238
(-) Aplicações financeiras	49.362	51.330
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(124.100)</b>	<b>(134.128)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>442.302</b>	<b>452.974</b>
<b>Grau de alavancagem</b>	<b>-28,06%</b>	<b>-29,61%</b>

**c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações**

#### **- EBITDA e Margem EBITDA**

O EBITDA e a Margem EBITDA são os indicadores financeiros utilizados para avaliar o resultado da Companhia sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários do imposto de renda e contribuição social e outros impactos contábeis como a depreciação e amortização, as quais não possuem reflexo direto no fluxo de caixa da Companhia.

Em razão de não serem consideradas para o seu cálculo, as despesas e receitas financeiras, o imposto sobre a renda e a contribuição social, a depreciação e amortização, a Companhia entende que o EBITDA é o indicador mais apropriado para fins de análises de performance, uma vez que funciona como uma medida geral de desempenho por se aproximar da geração de caixa de sua atividade econômica. Conseqüentemente, o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. O EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também sobre a capacidade da Companhia de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA e a Margem EBITDA, no entanto, apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados. A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

A Companhia acredita que a utilização do EBITDA como medida de desempenho financeiro pode contribuir para a compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento.

A Companhia ressalta que o EBITDA é apenas informação adicional às suas demonstrações contábeis. Considerando que o EBITDA não é medida contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), este não deve ser utilizado como (i) base de distribuição de dividendos; (ii) substituto para o lucro líquido; ou (iii) indicador de liquidez.

#### **- Endividamentos bruto e líquido e grau de alavancagem**

A Companhia entende que o endividamento bruto, o endividamento líquido e o grau de alavancagem são medições que contribuem para a compreensão de sua condição financeira, uma vez que medem o nível de alavancagem financeira.

A Companhia ressalta que o endividamento bruto e o endividamento líquido são apenas informações adicionais às suas demonstrações contábeis. Considerando que o endividamento bruto e o endividamento líquido não são medidas contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), não devem ser utilizadas como substituto para o

fluxo de caixa.

## **2.6 - Eventos subsequentes às DFs**

As Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e emitidas em 31 de março de 2025 e reapresentadas em 15 de maio de 2025. Não houve evento subsequente relevante entre a data base e datas de emissão e reapresentação.

As Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2026 e emitidas em 25 de março de 2026, com os seguintes eventos subsequentes relevantes:

Em 22 de dezembro de 2025, conforme divulgado em Fato Relevante, noticiado pela imprensa e detalhado no Relatório da Administração, a Companhia foi informada pelos acionistas controladores e pela Dalpe Gestão e Participações Ltda. de que esta protocolou, na CVM, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, para aquisição de controle unificada com a oferta para cancelamento de registro perante a CVM ("OPA").

A OPA visa a aquisição de Ações Objeto que representem, no mínimo, 54% (cinquenta e quatro por cento) do capital social e votante da Neogrid em quantidade suficiente para o atingimento, simultaneamente, do quórum para cancelamento de registro e saída do Novo Mercado, observadas ainda os demais os termos e condições previstos no edital da OPA.

A realização, a conclusão e a liquidação da OPA estão sujeitas:

- (i) à aprovação do pedido de registro da OPA pela CVM; e
- (ii) às demais condições estabelecidas no Edital.

Após determinadas providências e alinhamentos entre os acionistas, conforme divulgado ao mercado, a transação encontra-se em fase inicial de registro perante a CVM e a B3.

Cumprir destacar que, embora relevante para fins de divulgação, trata-se de operação exclusiva entre acionistas, sem relação direta com a gestão executiva e as operações da Companhia. Assim, não há impactos sobre os números apresentados nestas demonstrações financeiras. Ademais, por depender de aprovação do órgão regulador e do cumprimento de outras condições que podem ou não se concretizar, não é possível estimar eventuais impactos futuros na composição acionária, tampouco na estrutura atual da Companhia. Observado um processo regular de análise, e inexistindo restrições, a conclusão costuma ocorrer, em média, em três a quatro meses.

## **2.7 - Destinação dos resultados sociais**

	2025	2024
<b>a. Regras sobre retenção de lucros</b>	A Companhia não possui política estabelecendo regras de retenção adicionais àquelas previstas em lei. Conforme a Lei 6.404/76, a Companhia pode reter 5% (cinco por cento), no mínimo, para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal não será obrigatória. Ademais, ainda conforme a Lei 6.404/76, a Companhia poderá reter o montante relacionado ao orçamento de capital, submetido pelos órgãos da administração com a justificação da retenção de lucros, compreendendo as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até 5 (cinco) exercícios sociais, salvo no caso de execução, por prazo maior, de projeto de investimento. O orçamento poderá ser aprovado pela Assembleia Geral Ordinária que irá deliberar sobre o balanço do exercício revisado anualmente, quando tiver duração superior a 1 (um) exercício social.	
<b>a.i. Valores das retenções de lucros</b>	Reserva legal R\$ 0; e Reserva de Retenção de Lucros: R\$ -5,4 milhões.	Reserva legal R\$ 0; e Reserva de Retenção de Lucros: R\$ -4,9 milhões.
<b>a.ii. Percentuais em relação aos lucros totais declarados</b>	Reserva legal: 0% Dividendos mínimos obrigatórios: 0% Reserva de Retenção de Lucros: 100,00%	Reserva legal: 0% Dividendos mínimos obrigatórios: 0% Reserva de Retenção de Lucros: 14,42%
<b>b. Regras sobre a distribuição de dividendos</b>	A parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Artigo 202 da Lei 6.404/76 e no Artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, será destinada ao pagamento do dividendo mínimo necessário.	
<b>c. Periodicidade das distribuições de dividendos</b>	A distribuição de dividendos ocorre ao fim de cada exercício social. Para períodos inferiores, o Estatuto Social da Companhia, em seu Artigo 27, contém previsão acerca da possibilidade de distribuição.	
<b>d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</b>	Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelo previsto a seguir, não há restrições quanto à distribuição de dividendos pela Companhia.	
<b>e. Política de destinação de resultados</b>	A Companhia não possuía política específica que tratasse sobre destinação de resultados, sendo a destinação dos resultados regida pelo Estatuto Social da Companhia.	

## 2.8 – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

I. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não aplicável à Companhia, haja vista que não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## **II. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não há outros contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## **III. contratos de construção não terminada**

Não aplicável à Companhia, haja vista que não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## **IV. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não aplicável à Companhia, haja vista que nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não teve itens fora do balanço que tenham, ou possam vir a ter um efeito relevante em sua condição financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, investimentos ou recursos de capital.

### **b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não aplicável à Companhia, haja vista que não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 que não estejam descritas no item anterior.

### **2.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

#### **a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável à Companhia, haja vista que nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não teve itens fora do balanço que tenham, ou possam vir a ter um efeito relevante em sua condição financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, investimentos ou recursos de capital.

#### **b. natureza e o propósito da operação**

Não aplicável à Companhia, haja vista que nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não teve itens fora do balanço que tenham, ou possam vir a ter um efeito relevante em sua condição financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, investimentos ou recursos de capital.

#### **c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável à Companhia, haja vista que nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não teve itens fora do balanço que tenham, ou possam vir a ter um efeito relevante em sua condição financeira, receitas

ou despesas, resultados operacionais, liquidez, investimentos ou recursos de capital.

## **2.10 - Planos de negócios**

### **a. Investimentos, incluindo:**

#### **I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Os investimentos da Companhia são direcionados para aumentar a capacidade de negócios da plataforma Neogrid e para expansão dentro do nosso mercado.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, os investimentos na aquisição de ativo imobilizado e intangível totalizaram R\$ 6,7 milhões; os gastos com pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$ 61,3 milhões e o caixa aplicado nas atividades de investimentos foi de R\$ 12,0 milhões no referido período. Já para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os investimentos na aquisição de ativo imobilizado e intangível totalizaram R\$ 23,5 milhões; os gastos com pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$ 58,0 milhões e o caixa gerado nas atividades de investimentos foi de R\$ 36,6 milhões.

Até o final de 2025 e durante os próximos exercícios sociais, a Companhia continuará a investir no aumento da sua capacidade de negócios da plataforma Neogrid e na expansão dentro do seu mercado.

A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos disponíveis da seguinte forma:

- I. exploração do portfólio da Companhia na base atual de clientes por meio de investimentos em *marketing* para aceleração de *up-sell* e *cross-sell* nos clientes atuais;
- II. novas soluções e ofertas de produtos por meio de investimentos em produtos e tecnologia para construção de novas funcionalidades que possam gerar mais monetização nos clientes atuais e explorar segmentos de negócios atualmente não atendidos pelos produtos atuais;
- III. ampliação da participação no mercado (Market share) em que atuamos por meio de investimentos em desenvolvimento de produtos e ações marketing para buscar clientes que ainda não utilizam soluções Neogrid; e
- IV. consolidação do mercado por meio da aquisição de empresas que atuam no mesmo segmento da Companhia com o objetivo de acelerar a ampliação do seu market share;
- V. complementariedade de portfólio por meio de investimento em produtos que complementam e/ou potencializem a plataforma Neogrid, ampliando desta forma a oferta de soluções que a Neogrid entrega ao mercado; e
- VI. aquisição de novas tecnologias e capacidades por meio de investimento em recursos ou ferramentas tecnológicos que podem potencializar os produtos individualmente ou ainda a plataforma com o um todo, adicionando inteligência, know-how, ou ainda simplificando operações no sentido de ampliar o valor entregue, eficiência operacional e/ou reduzir custos.

## **II. fontes de financiamento dos investimentos**

A Companhia possui atualmente posição de caixa líquido disponível suficiente para o financiamento de suas operações e investimentos, que é resultante da captação de recursos em Oferta Primária realizada em 2020 e da geração operacional de caixa recorrente.

Para mais informações sobre a estrutura de capital e fontes de financiamento, vide item 2.1 deste anexo.

## **III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não há desinvestimentos em andamento ou previstos.

### **b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não há aquisições relevantes além daquelas já reportadas no item 2.4 (b) deste Formulário.

### **c. Novos produtos e serviços, indicando:**

#### **I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Desenvolvimento, tecnologia e inovação são atividades críticas da Companhia, visto que esta atua como provedora de softwares, que buscam solucionar problemas e gerar valores por meio da tecnologia. Os investimentos neste sentido direcionam a Companhia a fornecer soluções cada vez mais performáticas e agregam cada vez mais valor aos clientes de suas soluções.

Ao longo do exercício de 2023 a Companhia elaborou um plano estratégico de longo prazo, que prevê investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento para promover ganho de competitividade ao seu portfólio. Este planejamento, que foi desenvolvido com suporte da consultoria Bain & Company, foi abordado pela Companhia no webinar de resultados do 3T23, onde foram apresentadas as verticais de negócio (Inteligência Comercial, Execução de Varejo, Supply Chain e Integração) e as respectivas oportunidades de mercado disponíveis para a Neogrid explorar a partir do desenvolvimento de novas soluções e evolução do portfólio atual, resultando em soluções mais aderentes aos desafios dos participantes das cadeias de consumo atendidas por cada vertical de negócio.

Em 2024, a Companhia divulgou o lançamento de novas soluções como o NeoMarket, NeoDistribution e NeoRetail, componentes da nova suite de produtos de Inteligência Comercial, além de novos lançamentos como o PromoTrade, N.I.A. ("Neogrid Inteligência Artificial") e investimentos no produto de EDI Mercantil.

Em 2025, a Companhia deu os primeiros passos concretos na transformação do seu modelo de negócios com foco em inteligência artificial aplicada à cadeia de consumo e abastecimento. Internamente, já conta com casos de uso de IA em produção em diversas áreas, com adoção crescente pelos times, e uma squad dedicada ao mapeamento e desenvolvimento de agentes inteligentes para escalar operações, iniciativa que a Companhia denomina "fábrica de agentes". Essa agenda posiciona a Neogrid em direção a se tornar uma empresa agêntica, com o Supply

Chain Autônomo como primeiro produto estrutural dessa nova fase, oferta que integra soluções do ecossistema Neogrid com o objetivo de ampliar a automação e a inteligência nas decisões da cadeia de consumo. No produto de EDI Mercantil, a solução atingiu sua etapa de maturação e adesão, com consolidação de melhor experiência para a base de clientes a partir do novo modelo comercial baseado em volume de transações.

## **II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

As despesas com pesquisa e gastos com software totalizaram R\$ 58,0 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 16,0% quando comparado com o período findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizaram R\$ 50,0 milhões.

As despesas com pesquisa e gastos com software totalizaram R\$ 61,3 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2025, representando um aumento de 5,7% quando comparado com o período findo em 31 de dezembro de 2024, quando totalizaram R\$ 58,0 milhões.

Mais detalhes sobre a variação destes saldos podem ser encontrados no item 2.1 do Formulário de Referência.

## **III. projetos em desenvolvimento já divulgados**

A Neogrid realiza a divulgação formal de projetos juntamente com o lançamento, após percorridas às etapas de desenvolvimento tecnológico e projetos-piloto.

Mais detalhes sobre as atuais ofertas da Neogrid podem ser encontrados no item 1.1 do Formulário de Referência disponível no site de relações com investidores ([ri.neogrid.com](http://ri.neogrid.com)) e na CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

## **IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Em 2024, o total de despesas com Pesquisa e Desenvolvimento representou 21,2% da receita líquida. Foram capitalizados gastos com desenvolvimento de projetos importantes para a Companhia, com claras perspectivas de retorno no médio/longo prazo, que totalizaram R\$ 22,5 milhões, representando 8,2% da receita líquida.

Em 2025, o total de despesas com Pesquisa e Desenvolvimento representou 22,7% da receita líquida. Foram capitalizados gastos com desenvolvimento de projetos importantes para a Companhia, com claras perspectivas de retorno no médio/longo prazo, que totalizaram R\$ 6,5 milhões, representando 2,4% da receita líquida.

### **d. Novos produtos e serviços, indicando:**

Parte significativa dos novos serviços prestados pela Neogrid consiste em melhorias e ampliações de escopo das famílias de produto já existentes no portfólio da Companhia.

### **2.11 – Outros fatores com influência relevante**

**Efeito de custos não recorrentes relacionados a integração de aquisições:**

Em 2024, os custos extraordinários com despesas de M&A foram de R\$ 0,2 milhão. Foram geradas ainda receitas extraordinárias relacionadas aos ajustes de contas a pagar de earnout, de R\$ 20,0 milhões e necessidade de provisões para impairment de ativo intangível no valor de R\$ 27,7 milhões.

Já em 2025, os custos extraordinários com despesas de M&A foram de R\$ 0,1 milhão. Foram geradas ainda receitas extraordinárias relacionadas aos ajustes de contas a pagar de earnout, de R\$ 9,9 milhões.

## **ANEXO II – PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES** *(conforme item 8 do Anexo C da Resolução CVM 87/2022)*

### **8 - Remuneração dos administradores**

**8.1 – Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos**

**a. Objetivos da política ou prática de remuneração informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado:**

Em Reunião do Conselho de Administração, datada de 19 de outubro de 2020, foi aprovada a Política de Remuneração de Administradores da Companhia ("Política de Remuneração").

A Política de Remuneração estabelece as diretrizes que deverão ser observadas quanto à remuneração dos membros do Conselho de Administração ("Conselho de Administração"), da Diretoria Estatutária ("Diretoria") e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração ("Comitês") (em conjunto, os "Administradores"), bem como dos membros do Conselho Fiscal (quando instalado) ("Conselho Fiscal") da Companhia.

A Política de Remuneração tem como objetivo atrair, incorporar, reter e proporcionar o desenvolvimento, na Companhia, de profissionais qualificados no mercado, cuja atuação pode ajudar a Companhia na consecução de seus objetivos sociais. As práticas de remuneração e as políticas de incentivo de curto e longo prazo estão apoiadas nos seguintes pilares: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de Administradores e empregados da Companhia e de suas controladas; e (c) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados administradores e empregados que sejam considerados executivos-chave.

A remuneração global dos membros do Conselho de Administração, dos Comitês, da Diretoria e do Conselho Fiscal (quando instalado) deverá ser fixada pela Assembleia Geral da Companhia ("Assembleia Geral"), sendo que, em relação ao Conselho Fiscal, a remuneração será fixada na Assembleia Geral que os eleger, respeitando os valores mínimos estabelecidos por lei e os limites da remuneração global fixada em Assembleia Geral.

Os Administradores e os membros do Conselho Fiscal (quando instalado) poderão ter componentes de remunerações, condições e benefícios diferentes, que serão estabelecidos de acordo com especificidades relacionadas ao tempo dedicado, conhecimento técnico, experiência, participação em comitês de assessoramento, dentre outras características.

O inteiro teor da Política de Remuneração poderá ser consultado no site de relações com investidores da Companhia ([ri.neogrid.com](http://ri.neogrid.com)) ou no site da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), na categoria Política de Remuneração.

**b. Práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

A prática de remuneração da Companhia está estruturada para estimular os administradores a se manterem alinhados aos objetivos da Companhia e a buscar a realização das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração. A porção fixa da remuneração busca reconhecer o valor dos cargos e contribuir para a retenção dos administradores, o que proporciona maior estabilidade e qualidade às atividades à Companhia. A porção variável proporciona compensação financeira aos administradores conforme as metas são atingidas, visando alinhar os objetivos da Companhia e dos administradores na busca por maior eficiência e rentabilidade. A administração da Companhia compromete-se a buscar o aprimoramento constante da Política de Remuneração, sempre em atenção às melhores práticas de governança societária.

**i. Os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam;**

Compete ao Conselho de Administração determinar a remuneração individual dos Administradores, respeitados os limites dos valores globais anuais fixados pela Assembleia Geral.

**ii. Critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos;**

Os administradores e os membros do Conselho Fiscal (quando instalado) poderão ter componentes de remuneração, condições e benefícios diferentes, que serão estabelecidos de acordo com especificidades relacionadas ao tempo dedicado, conhecimento técnico, experiência, participação em comitês de assessoramento, dentre outras características. Podem também ser utilizadas avaliações de condições de remuneração de mercado, incluindo empresas do setor e empresas de mesmo porte.

**iii. Com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração da Companhia.**

A Política de Remuneração foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de outubro de 2020 entrando em vigor em tal data por prazo indeterminado.

A Política de Remuneração será revista anualmente e, a critério do Conselho de Administração, será ajustada de forma que seja adequada às práticas de mercado ou atualizada monetariamente.

**c. Composição da remuneração, indicando:**

A remuneração global da Diretoria poderá ser constituída pelos seguintes componentes: (i) remuneração fixa (ii) remuneração variável; (iii) benefícios diretos e indiretos; (iv) benefícios pós-emprego ou motivados pela cessação do exercício do cargo; e (vi) outros que o Conselho de Administração venha a determinar, sendo que

os demais administradores farão jus somente à remuneração fixa e remuneração variável.

Além da remuneração prevista para os membros dos Comitês, aqueles que porventura também participem de outro órgão da Companhia poderão ter sua remuneração atribuída a um ou mais cargos que ocupem, respeitados os limites estabelecidos nas normas aplicáveis à Companhia.

**i. Descrição dos elementos da remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:**

- **Seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor**

Segue abaixo a descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles segregados por órgão da administração:

Conselho de Administração

<b>Composição da Remuneração</b>	<b>Descrição e Objetivos</b>
<b>Remuneração Fixa</b>	A Remuneração Fixa tem como objetivo a compensação direta pelos serviços prestados, em linha com as práticas de mercado.
<b>Remuneração Variável</b>	A Remuneração Variável dos membros do Conselho de Administração poderá ser composta por bonificações esporádicas, vinculadas a resultados auferidos, com o objetivo de contribuir para o atingimento dos objetivos estratégicos de médio e longo prazo da Companhia, com a exceção de que não se aplica a todos os membros.

Não são elementos da remuneração do Conselho de Administração: (i) benefícios diretos e indiretos e (ii) benefícios pós-emprego ou motivados pela cessação do exercício do cargo;

Diretoria Estatutária

<b>Composição da Remuneração</b>	<b>Descrição e Objetivos</b>
<b>Remuneração Fixa</b>	A Remuneração Fixa tem como objetivo a compensação direta pelos serviços prestados, em linha com as práticas de mercado, e poderá ser revista anualmente, a critério do Conselho de Administração, de forma que seja adequada às práticas de mercado ou atualizada monetariamente.
<b>Remuneração Variável</b>	A Remuneração Variável tem como objetivo alinhar as ações dos Diretores ao cumprimento dos objetivos estratégicos de médio e longo prazo da Companhia, visando atender aos interesses dos investidores, clientes e demais stakeholders. Ela está vinculada ao atingimento de metas individuais e coletivas, sendo dividida em incentivos de curto prazo (bônus anual) e de longo prazo. Este último depende da aprovação em Assembleia Geral, sendo baseado em planos de ações restritas e/ou opções de compra de ações, com a competência para sua administração podendo ser atribuída ao Conselho de Administração.

<b>Benefícios Diretos e Indiretos</b>	Os benefícios têm por objetivo oferecer aos Diretores um pacote compatível com a prática de mercado. Os Diretores fazem jus a benefícios como assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, vale refeição, auxílio creche, seguro de responsabilidade civil (D&O), auxílio reembolso de medicamentos, estacionamento, entre outros.
<b>Benefícios Pós-Emprego ou Motivados pela Cessação do Exercício do Cargo</b>	A atribuição de benefícios pós-emprego ou motivados pela cessação do exercício do cargo poderá ocorrer, em casos excepcionais, a critério do Conselho de Administração.

### Conselho Fiscal

<b>Composição da Remuneração</b>	<b>Descrição e Objetivos</b>
<b>Remuneração Fixa</b>	A Remuneração Fixa tem como objetivo a compensação direta pelos serviços prestados, em linha com as práticas de mercado.

Não são elementos da remuneração do Conselho Fiscal: (i) remuneração variável; (ii) benefícios diretos e indiretos e (iii) benefícios pós-emprego ou motivados pela cessação do exercício do cargo.

### Comitês Estatutários

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possuía Comitês Estatutários instalados.

### Comitês Não Estatutários - Comitê de Auditoria

Os membros dos Comitês Não Estatutários fazem jus somente à remuneração fixa.

Não são elementos da remuneração dos membros dos Comitês: (i) remuneração variável; (ii) benefícios diretos e indiretos; e (iii) benefícios pós-emprego ou motivados pela cessação do exercício do cargo;

- **Sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais**

De acordo com a tabela abaixo, as proporções de cada elemento na remuneração total para o exercício social de 2025 foram, aproximadamente:

<b>Composição da Remuneração</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Diretoria Não Estatutária</b>	<b>Comitês</b>
<b>Remuneração Fixa Mensal</b>	100%	100%	61%	0%	100%
<b>Remuneração Variável</b>	0%	0%	39%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

De acordo com a tabela abaixo, as proporções de cada elemento na remuneração total para o exercício social de 2024 foram, aproximadamente:

Composição da Remuneração	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria Não Estatutária	Comitês
Remuneração Fixa Mensal	100%	100%	49%	0%	100%
Remuneração Variável	0%	0%	51%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

De acordo com a tabela abaixo, as proporções de cada elemento na remuneração total para o exercício social de 2023 foram, aproximadamente:

Composição da Remuneração	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Diretoria Não Estatutária	Comitês
Remuneração Fixa Mensal	100%	100%	62%	0%	100%
Remuneração Variável	0%	0%	38%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

- **Sua metodologia de cálculo e de reajuste**

Compete ao Conselho de Administração determinar a remuneração individual dos Administradores, respeitados os limites dos valores globais anuais fixados pela Assembleia Geral.

Poderá haver membros do Conselho de Administração que também acumulem o cargo de diretor estatutário da Companhia, ainda que provisoriamente, e venham a contribuir no processo de determinação da remuneração dos Administradores. Nos termos do Regimento Interno do Conselho de Administração, os Conselheiros deverão abster-se de votar nas deliberações relativas a matérias com relação às quais seus interesses sejam conflitantes com os da Companhia. Além disso, qualquer dos Conselheiros poderá alegar existência de conflito de interesses de outro membro do Conselho de Administração, sendo certo que, em não havendo consenso com relação à existência do conflito, os demais Conselheiros (exceto o agente e o paciente) votarão pela existência, ou não, do conflito, determinando, assim, a possibilidade ou não da participação de tal Conselheiro na discussão e deliberação acerca da respectiva matéria. O Regimento Interno do Conselho de Administração, adicionalmente, prevê que o Conselheiro que ocupar cargo de Diretoria da Companhia estará impedido de votar sobre a sua própria remuneração.

Para esta avaliação de cálculos e de reajuste poderão ser consideradas como referência pesquisas de mercado pertinentes, garantindo a melhor aderência para posicionamento estratégico do pacote de remuneração total oferecido, em relação ao mercado de atuação da Companhia. Esta medida contribui para que as alterações propostas sejam compatíveis com as práticas vigentes de mercado, evitando conflito de interesse na composição do pacote de remuneração dos administradores.

O Conselho de Administração poderá vincular a remuneração dos Administradores a resultados, com metas de médio e longo prazos relacionados de forma clara e objetiva à geração de valor econômico para a Companhia no longo prazo, como por exemplo, através do aumento da receita recorrente mensal e anual, EBITDA, etc. A

remuneração dos membros do Conselho de Administração não deve ser baseada em participação em reuniões.

A remuneração fixa dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal (quando instalado) será baseada nas responsabilidades do cargo e experiências individuais.

A parcela variável estará vinculada ao desempenho da própria Companhia, dependendo dos resultados e do alcance de metas individuais ou coletivas, considerando indicadores que serão definidos para cada programa de variável, podendo estes ser relativos à saúde financeira, penetração e cobertura de mercado, entrega de plataformas e produtos, entre outros.

A Companhia não conta com uma metodologia específica formalizada contemplando parâmetros financeiros pré-determinados para o cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração da administração da Companhia, sendo tal análise, realizada a cada exercício social, pelo Conselho de Administração considerando a análise de referências de mercado ("benchmarks") de empresas do mesmo setor da Companhia para posições de complexidade similar, de acordo com a função, cenário macroeconômico e condições financeiras e patrimoniais da Companhia, respeitando os valores mínimos estabelecidos por lei e os limites da remuneração global fixada em Assembleia Geral.

• **Principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG**

**Remuneração Fixa:** poderá ser revista, anualmente, a critério do Conselho de Administração apenas com relação à remuneração fixa dos membros da Diretoria, de forma que seja adequada às práticas de mercado ou atualizada monetariamente.

Para a determinação de todos os itens de remuneração são levados em consideração o desempenho do executivo e suas metas individuais, o que contempla avaliar a entrega dos indicadores anuais estabelecidos em função do planejamento estratégico, bem como a abordagem utilizada para entrega dos resultados, almejando o enquadramento cultural e aderência aos valores da Companhia.

Os montantes a serem atribuídos no âmbito da remuneração variável dos membros da diretoria deverão resultar de processo de avaliação objetiva e subjetiva do administrador que faça jus a tal remuneração.

**Remuneração variável:** a parcela variável estará vinculada ao desempenho da própria Companhia, dependendo dos resultados e do alcance de metas individuais. Os principais indicadores e critérios que sustentam as metas individuais consistem em indicadores operacionais de produtividade e de sustentabilidade, tais como, volume de vendas; geração de receitas, índices de entrega; retenção de colaboradores; redução de riscos corporativos, dentre outros, a depender da esfera de competência do administrador ou atribuição do cargo de cada colaborador.

Os demais administradores que poderão fazer jus ao componente de remuneração variável, não estarão incluídos no mesmo processo de avaliação objetiva e subjetiva que os membros da diretoria. Aos membros do Conselho de Administração, a remuneração variável poderá ser composta por bonificações esporádicas vinculadas a resultados auferidos, que venham a contribuir com atingimento de

objetivos estratégicos de médio ou longo prazo da Companhia.

## **ii. Razões que justificam a composição da remuneração**

A composição da remuneração é determinada pela Política de Remuneração, a qual tem como objetivo atrair, incorporar, reter e proporcionar o desenvolvimento, na Companhia, de profissionais qualificados no mercado, cuja atuação pode ajudar a Companhia na consecução de seus objetivos sociais. As práticas de remuneração e as políticas de incentivo de curto e longo prazo estão apoiadas nos seguintes pilares:

(a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia;

(b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de Administradores e empregados da Companhia e de suas controladas; e

(c) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados administradores e empregados que sejam considerados executivos-chave.

## **iii. A existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato**

Na data deste Formulário de Referência, todos os membros efetivos do Conselho de Administração, Diretores e membros dos Comitês de Auditoria Não Estatutário são remunerados.

## **d. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:**

Não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores para o exercício de cargos na Companhia.

## **e. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia:**

Em caso de realização de qualquer operação de reorganização societária que envolva a cisão da Companhia, sua fusão com outra sociedade, a incorporação da Companhia por outra sociedade, a incorporação de suas ações por outra sociedade ou a transformação do tipo societário da Neogrid, bem como caso venha a ser solicitado o cancelamento do registro de companhia aberta da Neogrid, a totalidade das Ações cujo direito ao recebimento foi ao colaborador outorgado, conforme descrito no item 8.4 deste Formulário de Referência, deverá ser automaticamente integral e imediatamente entregue ao Beneficiário que tiver cumprido o requisito de permanência em seu cargo até o momento da deliberação assemblear que aprovar a reorganização societária.

## 8.2 - Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2026 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	5,00	0,00	10,00
Nº de membros remunerados	5,00	5,00	0,00	10,00
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.674.776,00	4.303.167,00	0,00	6.977.943,00
Benefícios direto e indireto	0	401.046,40	0	401.046,40
Participações em comitês	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2025, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2025, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2025, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0	3.831.640,00	0	3.831.640,00
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2025, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2025, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2025, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	
<b>Pós-emprego</b>	0	0	0	0
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	2.179.049,96	0	2.179.049,96
<b>Observação</b>	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL/2025. A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL/2025. A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL/2025. A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	
Total da remuneração	2.674.776,00	10.714.903,36	0,00	13.389.679,36

<b>Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2025 - Valores Anuais</b>				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	5,75	0,00	10,75
Nº de membros remunerados	5,00	5,75	0,00	10,75
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.674.776,00	5.316.337,91	0,00	7.991.115,08
Benefícios direto e indireto	0	452.243,82	0	452.243,82
Participações em comitês	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações fixas	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0	1.533.678,86	0	1.533.678,86
Participação de resultados	0	0	0	0
Participação em reuniões	0	0	0	0
Comissões	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Descrição de outras remunerações variáveis	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	
<b>Pós-emprego</b>	0	0	0	0
<b>Cessação do cargo</b>	0	0	0	0
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0	2.103.655,46	0	2.103.655,46
<b>Observação</b>	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL/2024. A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL/2024. A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL/2024. A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	
Total da remuneração	2.674.777,17	9.405.916,05	0,00	12.080.693,22

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2024 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,08	7,58	1	13,66
Nº de membros remunerados	5,08	7,58	1	13,66
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.670.536,00	7.248.758,32	43.080,00	9.962.374,32
Benefícios direto e indireto	0,00	665.431,00	0,00	665.431,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	2.959.500,00	0,00	2.959.500,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	5.378.186,66	0,00	5.378.186,66
<b>Observação</b>	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024.	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024.	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2024.	
	A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	
Total da remuneração	2.670.536,00	16.251.875,98	43.080,00	18.965.491,98

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2023 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	7,75	3,00	15,75
Nº de membros remunerados	5,00	7,75	3,00	15,75
Esclarecimento				
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	2.390.635,91	6.052.488,00	380.384,04	8.823.507,95
Benefícios direto e indireto	0,00	493.596,47	0,00	493.596,47
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	709.180,00	0,00	709.180,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	Conforme orientação do Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023, o valor do INSS patronal foi evidenciado de forma segregada.	
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	3.371.240,64	0,00	3.371.240,64
<b>Observação</b>	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023.  A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023.  A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	O número de membros foi apurado da forma especificada no Ofício- Circular CVM/SEP/ANUAL/2023.  A Companhia é isenta do recolhimento do INSS patronal, por ter optado pela tributação substitutiva, desonerando sua folha de pagamento, conforme autorizado nos termos da Lei nº 12.546/2011.	
Total da remuneração	2.390.635,91	10.626.505,11	380.384,04	13.397.525,06

### 8.3 - Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2026

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	5,00	5,00	0,00	<b>10,00</b>
N° de membros remunerados	5,00	5,00	0,00	<b>10,00</b>
Esclarecimento				
<b>EM RELAÇÃO AO BÔNUS</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	3.831.640,00	0,00	<b>3.831.640,00</b>
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	3.831.640,00	0,00	<b>3.831.640,00</b>
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	5	5,75	0,00	<b>11,17</b>
N° de membros remunerados	5	5,75	0,00	<b>11,17</b>
Esclarecimento				
<b>EM RELAÇÃO AO BÔNUS</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	2.601.744,00	0,00	<b>2.601.744,00</b>
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	2.601.744,00	0,00	<b>2.601.744,00</b>
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	1.533.678,86	0,00	<b>1.533.678,86</b>
<b>EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

**Exercício Social: 31/12/2024**

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>N° total de membros</b>	5,08	7,58	1	<b>13,66</b>
<b>N° de membros remunerados</b>	5,08	7,58	1	<b>13,66</b>
<b>Esclarecimento</b>				

**EM RELAÇÃO AO BÔNUS**

<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	800.000,00	3.379.473,00	0,00	<b>4.179.473,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	800.000,00	3.379.473,00	0,00	<b>4.179.473,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	2.959.500,00	0,00	<b>2.959.500,00</b>

**EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO**

<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

**Exercício Social: 31/12/2023**

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>N° total de membros</b>	5,00	7,75	3,00	<b>15,75</b>
<b>N° de membros remunerados</b>	5,00	7,75	3,00	<b>15,75</b>
<b>Esclarecimento</b>				

**EM RELAÇÃO AO BÔNUS**

<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	4.056.424,38	0,00	<b>4.056.424,38</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	4.056.424,38	0,00	<b>4.056.424,38</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	709.180,00	0,00	<b>709.180,00</b>

**EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO**

<b>Valor mínimo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor máximo previsto no plano de remuneração</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor efetivamente reconhecido no exercício social</b>	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

#### **8.4 – Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:**

##### **a. Termos e condições gerais**

Até o final do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía um Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de dezembro de 2019 e em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 20 de janeiro de 2020 ("Plano"). Mais detalhes sobre o plano anterior podem ser consultados no último formulário entregue.

Em 13 de julho de 2022 o Plano de Ações Restritas ("Plano de RSU") foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia. O Plano tem por objetivo obter um maior alinhamento dos interesses da Companhia" e de seus acionistas com os interesses dos Beneficiários, através da concessão de ações restritas da Companhia. Espera-se, desta forma, estimular a retenção do pessoal-chave da Companhia, além da atração dos melhores talentos do mercado, mediante criação de um mecanismo de valorização pela função exercida na Companhia, que acarrete comprometimento e lhes permita um reconhecimento a longo prazo, bem como garantir o maior alinhamento de interesses das partes, atrelando o bom desempenho do planejamento sujeito a determinadas condições.

O Plano poderá ter como Beneficiários os membros do Conselho de Administração, diretores estatutários, empregados considerados estratégicos e candidatos a posições críticas, e colaboradores da Companhia, sem restrição de nível de cargo.

O Conselho de Administração aprovará, a seu exclusivo critério: (i) os Beneficiários em favor dos quais será outorgado o direito ao recebimento de Ações, (ii) o número de Ações objeto de outorga para cada Beneficiário; (iii) as metas e condições para aquisição do direito ao recebimento das Ações e para o efetivo recebimento das Ações, bem como a alteração ou modificação de tais metas e condições quando necessário ou conveniente; (iv) o prazo para efetiva transferência das Ações aos Beneficiários; e (v) os demais termos e condições para aquisição do direito ao recebimento de Ações e para o efetivo recebimento de tais Ações.

Posteriormente à aprovação de cada Programa, o Conselho de Administração determinará a celebração, entre a Companhia e os Beneficiários, de um "Contrato de Outorga de Ações" ("Contrato de Outorga"), o qual deverá formalizar a outorga do direito ao recebimento das Ações a cada um dos Beneficiários.

Em 05 de setembro de 2024, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram o (i) grupamento da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) ações pré-grupamento para 1 (uma) ação pós-grupamento ("Grupamento de Ações"), seguido do imediato (ii) desdobramento da totalidade das ações da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação pré-desdobramento para 4 (quatro) ações pós-desdobramento ("Desdobramento de Ações"), sem modificação no capital social da Companhia ("AGE 05.09.2024"), concluídos em 08 de outubro de 2024.

## **b. Data de aprovação e órgão responsável**

Em 13 de julho de 2022 o Plano de Ações Restritas foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

## **c. Número máximo de ações abrangidas**

O Plano de RSU poderá abranger a outorga de até 9.200.000 ações pré-grupamento e de 368.000 ações pós-grupamento de emissão da Companhia, podendo este número ser atualizado nos casos de alteração do número, espécie e classe de ações da Companhia como resultado de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversão de ações de uma espécie ou classe em outra ou conversão em ações de outros valores mobiliários emitidos pela Companhia. Na data deste Formulário de Referência, haviam sido outorgadas 355.796 ações aos beneficiários mencionados no item 8.4 (a) deste formulário.

## **d. Número máximo de opções a serem outorgadas**

Não aplicável visto que o Plano de RSU se baseia na concessão de ações restritas.

## **e. Condições de aquisição de ações**

O Conselho de Administração da Companhia aprovará, anualmente ou sempre que julgar conveniente, um programa destinado aos Beneficiários. A outorga do direito ao recebimento de ações será realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e cada um dos Beneficiários, os quais deverão prever as condições da aquisição. A transferência das ações objeto ao Beneficiário somente ocorrerá quando todas as exigências legais, regulamentares e contratuais tiverem sido integralmente cumpridas, de modo que a outorga do direito ao recebimento das ações objeto em si não garante ao Beneficiário quaisquer direitos sobre tais ações objeto, bem como não representa garantia do seu recebimento.

## **f. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

Não aplicável visto que o Plano se baseia na concessão de ações restritas.

## **g. Critérios para fixação do prazo de exercício**

O Plano de RSU permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral, observado que a extinção do Plano de RSU não afetará os contratos até então celebrados e os direitos plenamente adquiridos com base em tais contratos.

## **h. Forma de liquidação**

Não aplicável visto que o Plano de RSU se baseia na concessão de ações restritas.

## **i. Restrições à transferência das ações**

A efetiva transferência das Ações a que os Beneficiários têm direito somente ocorrerá se os Beneficiários permanecerem continuamente vinculados como administradores, empregados ou prestadores de serviço da Companhia durante os períodos de carência a serem definidos nos respectivos Programas.

Alternativamente à entrega de Ações, a Companhia poderá realizar o pagamento, em dinheiro, de valor equivalente ao preço das Ações a que o Beneficiário teria direito, calculado com base no preço médio das ações de emissão da Companhia nos 30 (trinta) pregões anteriores à data em que a entrega de Ações seja devida, ponderado pelo volume negociado durante tal período.

Em caso de realização de qualquer operação de reorganização societária que envolva a cisão da Companhia, sua fusão com outra sociedade, a incorporação da Companhia por outra sociedade, a incorporação de suas ações por outra sociedade ou a transformação do tipo societário da Neogrid, bem como caso venha a ser solicitado o cancelamento do registro de companhia aberta da Neogrid, a totalidade das Ações cujo direito ao recebimento foi a ele outorgado deverá ser automaticamente integral e imediatamente entregue ao Beneficiário que tiver cumprido o requisito de permanência em seu cargo até o momento da deliberação assemblear que aprovar a reorganização societária, ou até a data de publicação do edital de Oferta Pública de Aquisição para cancelamento de registro de companhia aberta da Neogrid, conforme aplicável, de forma a assegurar a inclusão das ações correspondentes na operação em questão.

#### **j. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

O direito ao recebimento das ações objeto nos termos do Plano será automaticamente extinto, sem direito a qualquer indenização, cessando todos os seus efeitos de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, nos seguintes casos: (i) mediante o distrato do contrato por mútuo acordo; (ii) se a Companhia for dissolvida, liquidada ou tiver sua falência decretada; ou (iii) nas hipóteses de desligamento do Beneficiário, observado o disposto no contrato do Plano de RSU.

#### **k. Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Caso o Beneficiário venha a se desligar do cargo exercido na Companhia, por vontade da Companhia, sem justo motivo, ou em virtude de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente, as Ações cujo direito ao recebimento foi a ele outorgado serão devidas proporcionalmente ao tempo em que seu contrato de trabalho ou mandato permaneceu em vigor.

Salvo decisão em contrário do Conselho de Administração, caso o Beneficiário venha a se desligar da Companhia, por vontade própria, por destituição ou não recondução ao cargo pela Companhia por justa causa, ou por dispensa por justa causa, o Beneficiário fará jus tão somente às Ações que já lhe eram devidas, e que ainda não haviam sido efetivamente transferidas, não sendo admitidos períodos fracionados.

### **8.5 - Remuneração Baseada em Ações (Opções de Compra de Ações)**

Exercício Social: 31/12/2026

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		5,00		5,00
N° de membros remunerados		5,00		5,00
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,00		0,00

Esclarecimento				
<b>PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES</b>				
Em aberto no início do exercício social		0,00		<b>0,00</b>
Perdas e expiradas durante o exercício social		0,00		<b>0,00</b>
Exercidas durante o exercício social		0,00		<b>0,00</b>

**Exercício Social: 31/12/2025**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		5,75		<b>5,75</b>
N° de membros remunerados		5,75		<b>5,75</b>
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,00		<b>0,00</b>
Esclarecimento				
<b>PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES</b>				
Em aberto no início do exercício social		0,00		<b>0,00</b>
Perdas e expiradas durante o exercício social		0,00		<b>0,00</b>
Exercidas durante o exercício social		0,00		<b>0,00</b>

**Exercício Social: 31/12/2024**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		7,58		<b>7,58</b>
N° de membros remunerados		7,58		<b>7,58</b>
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,00		<b>0,00</b>
Esclarecimento				
<b>PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES</b>				
Em aberto no início do exercício social		0,00		<b>0,00</b>
Perdas e expiradas durante o exercício social		0,00		<b>0,00</b>
Exercidas durante o exercício social		0,00		<b>0,00</b>

**Exercício Social: 31/12/2023**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros		7,75		<b>7,75</b>
N° de membros remunerados		7,75		<b>7,75</b>
Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto		0,00		<b>0,00</b>
Esclarecimento				
<b>PREÇO MÉDIO PONDERADO DE EXERCÍCIO DE CADA UM DOS SEGUINTE GRUPOS DE OPÇÕES</b>				
Em aberto no início do exercício social		0,00		<b>0,00</b>
Perdas e expiradas durante o exercício social		0,00		<b>0,00</b>
Exercidas durante o exercício social		0,00		<b>0,00</b>

**8.6 – Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Não aplicável, visto que o último plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano", detalhado nos formulários anteriores), foi exercido em 30 de outubro de 2020.

**8.7 – Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social**

Não aplicável, tendo em vista que não havia opções em aberto detidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria estatutária da Companhia ao final do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

**8.8 – Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais**

Não aplicável, visto que o último plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano", detalhado nos formulários anteriores), foi exercido em 30 de outubro de 2020.

**8.9 – Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Até o final do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía um Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de dezembro de 2019 e em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 20 de janeiro de 2020. Opções exercidas em 30 de outubro de 2020, referentes ao plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (detalhado nos formulários anteriores). Em 13 de julho de 2022 o Plano de Ações Restritas foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia. Mais detalhes item 8.4 (a).

<b>Dados do exercício Social previsto para 31 de dezembro de 2026</b>	
	<b>Diretoria Estatutária</b>
<b>Nº total de membros</b>	5,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	4,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários <sup>1</sup>	1,98%
<sup>1</sup> Em 17 de março de 2026, a empresa possuía 2,03% de suas ações em tesouraria. Portanto, caso todas as ações sejam entregues, não haverá uma diluição.	

<b>Dados do exercício Social em 31 de dezembro de 2025</b>
--

	Diretoria Estatutária
<b>Nº total de membros</b>	5,75
<b>Nº de membros remunerados</b>	5,75
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários <sup>1</sup>	1,98%
<sup>1</sup> Na data de preenchimento deste formulário as ações para entrega aos beneficiários encontram-se em tesouraria, portanto a diluição será zero.	

Dados do exercício Social em 31 de dezembro de 2024	
	Diretoria Estatutária
<b>Nº total de membros</b>	7,00
<b>Nº de membros remunerados</b>	7,00
<b>Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários<sup>1</sup></b>	3,90%
<sup>1</sup> Na data de preenchimento deste formulário as ações para entrega aos beneficiários encontram-se em tesouraria, portanto a diluição será zero.	

Dados do exercício Social em 31 de dezembro de 2023	
	Diretoria Estatutária
<b>Nº total de membros</b>	7,75
<b>Nº de membros remunerados</b>	7,75
<b>Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários<sup>1</sup></b>	2,02%
<sup>1</sup> Na data de preenchimento deste formulário as ações para entrega aos beneficiários encontram-se em tesouraria, portanto a diluição será zero.	

### 8.10 – Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Até o final do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía um Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de dezembro de 2019 e em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 20 de janeiro de 2020. Opções exercidas em 30 de outubro de 2020, referentes ao plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (detalhado nos formulários anteriores). Em 13 de julho de 2022 o Plano de Ações Restritas foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, mais detalhes no item 8.4 (a).

#### Tabelas Referentes ao ("Plano 1")

Dados do exercício social previsto para 31 de dezembro de 2026 1º Plano de Opção de Compra de Ações ("RSU" ou "Plano 1")	
	Diretoria Estatutária
<b>Nº total de membros</b>	5
<b>Nº de membros remunerados</b>	4
<b>Data da outorga</b>	N/A
<b>Quantidade de ações outorgadas</b>	74 <sup>1</sup>
<b>Prazo máximo para entrega das opções</b>	60 meses

<b>Prazo de restrição à transferência das ações</b>	36 meses
<b>Valor justo das ações na data da outorga</b>	N/A
<b>Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga</b>	R\$ -

<sup>1</sup>Quantidade máxima prevista para o exercício social, passível de alterações e atingimento de metas.

<b>Dados do exercício social em 31 de dezembro de 2025 1º Plano de Opção de Compra de Ações ("RSU" ou "Plano 1")</b>	
	<b>Diretoria Estatutária</b>
<b>Nº total de membros</b>	5,75
<b>Nº de membros remunerados</b>	5,00
<b>Data da outorga</b>	01/10/2025
<b>Quantidade de ações outorgadas</b>	86.289 <sup>1</sup>
<b>Prazo máximo para entrega das opções</b>	60 meses
<b>Prazo de restrição à transferência das ações</b>	36 meses
<b>Valor justo das ações na data da outorga</b>	25,59
<b>Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga</b>	R\$ 2.208.136

<b>Dados do exercício social em 31 de dezembro de 2024 1º Plano de Opção de Compra de Ações ("RSU" ou "Plano 1")</b>	
	<b>Diretoria Estatutária</b>
<b>Nº total de membros</b>	7,58
<b>Nº de membros remunerados</b>	7,58
<b>Data da outorga</b>	01/05/2024 e 12/12/2024
<b>Quantidade de ações outorgadas</b>	179.766 <sup>1</sup>
<b>Prazo máximo para entrega das opções</b>	60 meses
<b>Prazo de restrição à transferência das ações</b>	36 meses
<b>Valor justo das ações na data da outorga</b>	34,87
<b>Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga</b>	R\$ 6.268.887

<sup>1</sup>Quantidade de ações já corrigidas com grupamento e desdobramento conforme aprovados em AGE em 5 de setembro de 2024.

<b>Dados do exercício social em 31 de dezembro de 2023 1º Plano de Opção de Compra de Ações ("RSU" ou "Plano 1")</b>	
	<b>Diretoria Estatutária</b>
<b>Nº total de membros</b>	7,75
<b>Nº de membros remunerados</b>	7,75
<b>Data da outorga</b>	01/03/2023
<b>Quantidade de ações outorgadas</b>	71.217
<b>Prazo máximo para entrega das opções</b>	60 meses
<b>Prazo de restrição à transferência das ações</b>	36 meses
<b>Valor justo das ações na data da outorga</b>	1,12
<b>Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga</b>	R\$ 79.763,04

## 8.11 - Ações entregues

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº Total de Membros	0,00	5,75	-
Nº de membros remunerados	0,00	3,00	-
Nº ações	0,00	182.443	-
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	-
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	21,71	-
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	-
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº Total de Membros	0,00	0,00	0,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00
Nº ações	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº Total de Membros	0,00	0,00	0,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00
Nº ações	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de aquisição	0,00	0,00	0,00
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Multiplicação do total das ações adquiridas pela diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0,00	0,00	0,00
Esclarecimento			

**8.12– Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções**

A Companhia apresentou todas as informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens anteriores.

**8.13– Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, no Brasil ou exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária ou do Conselho Fiscal, agrupado por órgão**

Sociedade/Companhia	Número de Ações/Quotas em 31 de dezembro de 2025			
	Controlador	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
<b>NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.</b>	Ordinárias (ON) 5.069.717	Ordinárias (ON) 1.156	Ordinárias (ON) 15.069	-

Sociedade/Companhia	Número de Ações/Quotas em 31 de dezembro de 2024 <sup>1</sup>			
	Controlador	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
<b>NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.</b>	Ordinárias (ON) 5.041.184	Ordinárias (ON) 1.156	Ordinárias (ON) 20.764	-

<sup>1</sup>Quantidade de ações já corrigidas com grupamento e desdobramento conforme aprovados em AGE em 5 de setembro de 2024.

Sociedade/Companhia	Número de Ações/Quotas em 31 de dezembro de 2023			
	Controlador	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
<b>NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.</b>	Ordinárias (ON) 123.732.236	Ordinárias (ON) 388.000	Ordinárias (ON) 1.805.663	-

**8.14 – Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores estatutários**

Não aplicável, uma vez que, na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui planos de previdência aos membros do seu Conselho de Administração e Diretores Estatutários.

## 8.15 - Remuneração mínima, média e máxima

### Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
Nº de membros	5,75	7,58	7,75	5,00	5,08	5,00	0,00	1,00	3,00
Nº de membros remunerados	5,75	7,58	7,7	5,00	5,08	5,00	0,00	1,00	3,00
Valor da maior remuneração real	2.263.892,83	7.385.360,67	4.031.286,62	1.021.176,00	1.021.176,00	924.836,00	0,00	43.080,00	126.794,68
Valor da menor remuneração real	952.607,41	834.064,56	741.871,20	413.400,00	413.400,00	374.400,00	0,00	43.080,00	126.794,68
Valor médio da remuneração real	1.635.811,49	2.143.104,54	1.371.161,95	534.955,20	525.351,34	478.127,18	0,00	43.080,00	126.794,68

### Observações e esclarecimentos

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento
<b>31/12/2024</b>	<p>A remuneração variável baseada em ações da Diretoria Estatutária, em 2024, foi impactada por ajustes realizados referentes a 2022 e 2023 no total de R\$ 933.475,20. Ajustando esse efeito, as informações sobre a remuneração da Diretoria Estatutária seriam em 2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior Remuneração: R\$ 6.280.973,73</li> <li>• Menor Remuneração: R\$ 797.385,29</li> <li>• Remuneração Média R\$ 2.020.008,91</li> </ul>	
<b>31/12/2023</b>	<p>A remuneração variável baseada em ações da Diretoria Estatutária, em 2024, foi impactada por ajustes realizados referentes a 2022 e 2023 no total de R\$933.475,20. Ajustando esse efeito, as informações sobre a remuneração da Diretoria Estatutária seriam em 2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior Remuneração: R\$ 4.860.713,04</li> <li>• Menor Remuneração: R\$ 683.690,35</li> <li>• Remuneração Média R\$ 1.371.161,95</li> </ul>	

<b>Conselho de Administração</b>		
	<b>Observação</b>	<b>Esclarecimento</b>
<b>31/12/2025</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL-2026. A menor remuneração de cada órgão foi percebida considerando a exclusão de todos os membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses. O valor da maior remuneração anual individual de cada órgão foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, sem qualquer exclusão. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros de cada órgão dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	
<b>31/12/2024</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL-2026. A menor remuneração de cada órgão foi percebida considerando a exclusão de todos os membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses. O valor da maior remuneração anual individual de cada órgão foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, sem qualquer exclusão. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros de cada órgão dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	
<b>31/12/2023</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL-2026. A menor remuneração de cada órgão foi percebida considerando a exclusão de todos os membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses. O valor da maior remuneração anual individual de cada órgão foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, sem qualquer exclusão. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros de cada órgão dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	

<b>Conselho Fiscal</b>		
	<b>Observação</b>	<b>Esclarecimento</b>
<b>31/12/2025</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL-2026. A menor remuneração de cada órgão foi percebida considerando a exclusão de todos os membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses. O valor da maior remuneração anual individual de cada órgão foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, sem qualquer exclusão. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros de cada órgão dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	
<b>31/12/2024</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL-2026. A menor remuneração de cada órgão foi percebida considerando a exclusão de todos os membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses. O valor da maior remuneração anual individual de cada órgão foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, sem qualquer exclusão. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros de cada órgão dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	
<b>31/12/2023</b>	O número de membros de cada órgão foi apurado da forma especificada no Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL-2026. A menor remuneração de cada órgão foi percebida considerando a exclusão de todos os membros do respectivo órgão que tenham exercido o cargo por menos de 12 meses. O valor da maior remuneração anual individual de cada órgão foi apurado considerando as remunerações efetivamente reconhecidas no resultado do exercício, sem qualquer exclusão. A remuneração média considera o total da remuneração anual percebida pelos membros de cada órgão dividido pelo número de membros remunerados informado no item 8.2 acima.	

**8.16– Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para a Companhia**

Em razão de a NEOGRID destituir-lo do cargo de administrador estatutário, o DIRETOR terá direito ao pagamento de indenização no valor equivalente a 70% (setenta por cento) do valor de seu pró-labore, multiplicado pelo número de anos completos que permanecer no cargo de DIRETOR da NEOGRID. Esta indenização será limitada ao montante total de até 6 (seis) parcelas mensais de seu pró-labore, no valor individual de cada parcela equivalente a 70% (setenta por cento) do valor de seu pró-labore, independentemente do número de anos que tiver permanecido na empresa. Será considerado para fins de apuração do valor desta indenização o número de meses decorridos no ano que o DIRETOR vier a ser destituído. O pagamento desta indenização será executado em 6 (seis) parcelas, mensais, iguais e consecutivas, vencendo-se a primeira parcela 10 (dez) dias após a referida destituição e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes, e desde que o DIRETOR já tenha firmado com a NEOGRID o respectivo Instrumento Particular de Transação. Se, no período semestral referido acima, o DIRETOR contratar nova relação de emprego ou de serviços com terceiro(s), a obrigação de a NEOGRID pagar tal indenização estará automaticamente extinta, independentemente de notificação.

**8.17– Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária ou do Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

Dados do exercício social previsto em 31 de dezembro de 2026	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	5	5	0
Número de membros – parte relacionada aos controladores	2	1	0
Valor da remuneração total do órgão no exercício	R\$ 2.674.776,00	R\$ 4.303.167,00	R\$ -
Valor da remuneração total atribuída a partes relacionadas ao controlador no órgão no exercício	R\$ 1.434.576,00	R\$ 584.858,00	R\$ -
% da remuneração total do órgão	53,63%	13,59%	0,00%

Dados do exercício social em 31 de dezembro de 2025	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	5,00	5,75	0
Número de membros – parte relacionada aos controladores	2	1	0
Valor da remuneração total do órgão no exercício	R\$ 2.674.776,00	R\$ 5.359.213,67	R\$ -
Valor da remuneração total atribuída a partes relacionadas ao controlador no órgão no exercício	R\$ 1.434.576,00	R\$ 568.100,00	R\$ -
% da remuneração total do órgão	53,63%	10,60%	0,00%

Dados do exercício social em 31 de dezembro de 2024	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	5,08	7,58	3
Número de membros – parte relacionada aos controladores	2	1	0
Valor da remuneração total do órgão no exercício	R\$ 2.670.536,00	R\$ 16.251.876,08	R\$ 43.080,00

Valor da remuneração total atribuída a partes relacionadas ao controlador no órgão no exercício	R\$ 1.219.396,00	R\$ 834.064,56	R\$ -
% da remuneração total do órgão	45,66%	5,13%	0,00%

Dados do exercício social em 31 de dezembro de 2023	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros	5	7,75	3
Número de membros – parte relacionada aos controladores	1	1	0
Valor da remuneração total do órgão no exercício	R\$ 2.390.635,91	R\$ 10.626.505,11	R\$ 380.384,04
Valor da remuneração total atribuída a partes relacionadas ao controlador no órgão no exercício	R\$ 924.836,00	R\$ 581.460,01	R\$ -
% da remuneração total do órgão	38,69%	5,47%	0,00%

**8.18– Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária ou do Conselho Fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Não aplicável, uma vez que, na data deste Formulário de Referência, a Companhia não firmou valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração além dos expostos nos itens acima sobre membros da sua administração.

**8.19 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária ou do Conselho Fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Não existem administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025, 2024, e 2023, que fizeram jus à remuneração reconhecidas no resultado de controladas da Companhia, seus controladores diretos e indiretos e sociedades sob controle comum, que os tenha sido atribuído em função ou não do exercício de cargo na Companhia. Também não há previsão para 2026 de que exista tal remuneração.

**8.20 - Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Para o cálculo do preço médio ponderado de aquisição informado no item 8.11, foi considerada a média ponderada dos preços de fechamento das datas em que houve entrega de ações para os beneficiários do Plano de RSU.

No item 8.2 deste Formulário de Referência foi informado o número de membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal. Para tanto, o cálculo do número de membros de cada órgão foi apurado nos termos do Ofício-Circular CVM/SEP/ANUAL-2026, aferindo-se o número de membros em cada mês do exercício, somando o resultado de todos os meses e dividindo pelo número de meses do exercício, obtendo assim, uma média anual do nº de membros dos órgãos de administração. Nos últimos três exercícios sociais e no exercício social corrente o cálculo dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal se deu conforme demonstrado a seguir:

2026 Previsto	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	5	5	0
Fevereiro	5	5	0
Março	5	5	0
Abril	5	5	0
Mai	5	5	0
Junho	5	5	0
Julho	5	5	0
Agosto	5	5	0
Setembro	5	5	0
Outubro	5	5	0
Novembro	5	5	0
Dezembro	5	5	0
Média	5,00	5,00	0,00

2025	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	5	7	0
Fevereiro	5	7	0
Março	5	6	0
Abril	5	6	0
Mai	5	6	0
Junho	5	7	0
Julho	5	5	0
Agosto	5	5	0
Setembro	5	5	0
Outubro	5	5	0
Novembro	5	5	0
Dezembro	5	5	0
Média	5,00	5,75	0,00

2024	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	5	8	3
Fevereiro	5	8	3
Março	5	8	3
Abril	5	10	3
Mai	5	8	0
Junho	5	7	0
Julho	6	7	0
Agosto	5	7	0
Setembro	5	7	0
Outubro	5	7	0
Novembro	5	7	0
Dezembro	5	7	0
Média	5,08	7,58	1,00

2023	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	5	7	3
Fevereiro	5	7	3
Março	5	7	3
Abril	5	8	3
Mai	5	8	3
Junho	5	8	3
Julho	5	8	3
Agosto	5	8	3
Setembro	5	8	3
Outubro	5	8	3
Novembro	5	8	3
Dezembro	5	8	3
Média	5,00	7,75	3,00